

na gloria de seu Pai com os seus Anjos : e então dará a cada hum a paga segundo as suas obras.

28 Em verdade vos affirmo, que dos que aqui estão, ha alguns que não hão de gostar a morte antes que vejam vir o Filho do Homem na gloria do seu Reino.

## CAPITULO XVII.

*A Transfiguração de Jesu Christo, com o mais que nella succedeo. O Baptista comparado a Elias. Sára Jesu Christo hum lunatico que os Apostolos não poderão livrar. A fé, ainda do tamanho de hum grão de mostarda, he capaz de transportar montes. Prediz Jesus a sua Paixão. Faz pagar por si e por Pedro o tributo das duas Dracmas.*

**E** SEIS dias depois toma Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João seu irmão, e os leva á parte a hum alto monte :

2 E transfigurou-se diante delles. E o seu rosto ficou refulgente como o Sol : e as suas vestiduras se fizeram brancas como a neve.

3 E eis-que lhes apparecêrão Moysés e Elias fallando com elle.

4 E começando a fallar Pedro, disse a Jesus : Senhor, bom he que nós estejamos aqui : se queres, façamos aqui tres tabernáculos, hum para ti, outro para Moysés, e outro para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eisque hum lúcida nuvem os cobrio. E eis-que sahio hum voz da nuvem que dizia : Este he aquelle meu querido Filho, em quem tenho posto toda a minha complacencia : ouvi-o.

6 E ouvindo isto os Discipulos cahirão de bruços, e tiverão grande medo.

7 Porém Jesus se chegou a elles e tocou-os ; e disse-lhes, Levantai-vos, e não temais.

8 Elles então levantando os seus olhos, não virão mais do que tão sómente a Jesus.

9 E quando elles desciam do monte, lhes poz Jesus preceito, dizendo : Não digais a pessoa alguma o que vistes, em quanto o Filho do Homem não resurgir dos mortos.

10 E os seus Discipulos lhe perguntarão, dizendo : Pois porque dizem os Escribas, que importa vir Elias primeiro ?

11 Mas elle respondendo, lhes disse : Elias certamente ha de vir, e restabelecerá todas as cousas :

12 Digo-vos porém que Elias já veio, e elles não o conhecêrão, antes fizeram d'elle quanto quizerão. Assim tambem o Filho do Homem ha de padecer ás suas mãos.

13 Então conhecêrão os Discipulos, que de João Baptista he que elle lhes fallára.

14 E depois que veio para onde estava a gente, chegou a elle hum homem, que posto de joelhos diante d'elle, lhe dizia : Senhor, tem compaixão de meu filho, que he lunatico, e padece muito : porque muitas vezes cahe no fogo, e muitas na agua :

15 E tenho-o apresentado a teus Discipulos, e elles o não pudêrão curar.

16 E respondendo Jesus disse : O' geração incredula e perversa, até quando hei de estar convosco ? até quando vos hei de soffrer ? Trazei-mo cá.

17 E Jesus o ameaçou, e sahio d'elle o demonio, e desde a aquella hora ficou o moço curado.

18 Então se chegarão os Discipulos a Jesus em particular, e lhe disserão : Porque não podêmos nós lançallo fóra ?

19 Jesus lhes disse : Por causa da vossa pouca fé. Porque na verdade vos digo, que se tiverdes fé como hum grão de mostarda, direis a este monte, Passa daqui para acolá, e elle ha de passar, e nada vos será impossivel.

20 Mas esta casta de demonios não se lança fóra senão á força de oração e de jejum.

21 E achando-se elles juntos em Galiléa, disse-lhes Jesus : O filho do Homem será entregue ás mãos dos homens :

22 E estes lhes darão a morte, e resuscitará ao terceiro dia. E elles se entristecêrão em extremo.

23 E tendo vindo para Cafarnaum, chegarão-se a Pedro os que cobravão o tributo das duas Dracmas, e disserão-lhe : Vosso Mestre não paga as duas Dracmas ?

24 Elle lhes respondeo : Paga. E depois que entrou em casa, Jesus o prevenio, dizendo : Que te parece, Simão ? De quem recebem os Reis da terra o tributo, ou censo ? de seus filhos, ou dos estranhos ?

25 E Pedro lhe respondeo : Dos estranhos. Disse lhe Jesus : Logo são izentos os filhos.

26 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol : e o primeiro peixe que subir, toma-o : e abrindo-lhe a boca, acharás dentro hum Stater : tira-o, e da-lho por mim, e por ti.

## CAPITULO XVIII.

*O maior no Reino dos Ceos he o que se faz como hum menino. He grande peccado escandalizar os pequenos. Como se deve dar a correção fraterna. O que não obedece á Igreja, deve ser tratado como hum Gentio, ou Publicano. Dá Jesu Christo aos Apostolos o poder de ligar, e desatar. De quanta força seja a oração dos que se unem. A ira de Deos contra os que á sua imitação não perdoão ao proximo.*

**N**AQUELLA hora chegarão-se a Jesus os seus Discipulos, dizendo: Quem julgas tu que he maior no Reino dos Ceos?

2 E chamando Jesus a hum menino, o pôs no meio delles,

3 E disse: Na verdade vos digo, que se vos não converterdes, e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no Reino dos Ceos.

4 Todo aquelle pois, que se fizer pequeno, como este menino, esse será o maior no Reino dos Ceos.

5 E o que receber em meu Nome hum menino, tal como este, a mim he que recebe:

6 O que scandalizar porém a hum destes pequeninos, que crem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço huma mó de atafona, e que o lançassem no fundo do mar.

7 Ai do Mundo por causa dos scandalos. Porque he necessario que succedão scandalos: mas ai daquelle homem, por quem vem o escandalo.

8 Ora se a tua mão, ou o teu pé te scandaliza: corta-o, e lança-o fóra de ti: melhor te he entrar na vida manco, ou aleijado, do que tendo duas mãos, ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te scandaliza, tira-o, e lança-o fóra de ti: melhor te he entrar na vida com hum só olho, do que tendo dous, ser lançado no fogo do inferno.

10 Vede não desprezeis algum destes pequeninos: porque eu vos declaro, que os seus Anjos nos Ceos incessantemente estão vendo a face de meu Pai, que está nos Ceos.

11 Porque o Filho do Homem veio a salvar o que havia perecido.

12 Que vos parece? se tiver alguém cem ovelhas, e se se desgarrar huma dellas: por ventura não deixa as noventa e nove nos montes, e vai a buscar aquella que se extraviou?

13 E se acontecer achalla: Digo-vos em verdade, que maior contentamento recebe elle por esta, do que pelas noventa e nove, que não se extraviarão.

14 Assim não he a vontade de vosso Pai, que está nos Ceos, que pereça hum destes pequeninos.

15 Por tanto, se teu irmão peccar contra ti, vai, e corrige-o entre ti, e elle só: se te ouvir, ganhado terás a teu irmão:

16 Mas se te não ouvir, toma ainda contigo huma, ou duas pessoas, para que por boca de duas ou tres testemunhas fique tudo confirmado.

17 E se os não ouvir: dize-o á Igreja: e se não ouvir a Igreja: tem-o por hum Gentio, ou hum Publicano.

18 Em verdade vos digo, que tudo o

que vós ligardes sobre a terra, será ligado tambem no Ceo: e tudo o que vós desatardes sobre a terra, será desatado tambem no Ceo.

19 Ainda vos digo mais, que se dous de vós se unirem entre si sobre a terra, seja qual for a cousa que elles pedirem, meu Pai, que está nos Ceos, lha fará.

20 Porque onde se achão dous ou tres, congregados em meu Nome, ahi estou eu no meio delles.

21 Então chegando-se Pedro a elle, perguntou: Senhor, quantas vezes poderá peccar meu irmão contra mim, que eu lhe perdôe? será até sete vezes?

22 Respondeo-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes: mas que até setenta vezes sete vezes?

23 Por isso o Reino dos Ceos he comparado a hum homem Rei, que quiz tomar contas aos seus servos.

24 E tendo começado a tomar as contas, appresentou-se-lhe hum, que lhe devia dez mil talentos.

25 E como não tivesse com que pagar, mandou o seu Senhor que o vendessem a elle, e a sua mulher, e a seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar pago da divida.

26 Porém o tal Sêrvo lançando-se-lhe aos pés, lhe fizia esta súpplia dizendo: tem paciencia comigo, que eu te pagarei tudo.

27 Então o Senhor compadecido daquelle Sêrvo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a divida.

28 E tendo sahido este Sêrvo, encontrou hum de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros: e lancando-lhe a mão, o affogava, dizendo: Paga-me o que me debes.

29 E o companheiro lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: Tem paciencia comigo, que eu te satisfarei tudo.

30 Porém elle não quiz: mas retirou-se, e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida.

31 Porém os outros Servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentirão-o fortemente: e forão dar parte a seu Senhor de tudo o que tinha acontecido.

32 Então o fez vir seu Senhor: e lhe disse: Sêrvo máo, eu perdoei-te a divida toda porque me vieste rogar para isso:

33 Não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro, assim como tambem eu me compadeci de ti:

34 E cheio de cólera mandou seu Senhor que o entregassem aos algozes, até pagar toda a divida.

35 Assim tambem vos ha de fazer meu Pai Celestial, se não perdoardes do intimo de vossos corações, cada hum a seu irmão.